

Matérias do SIMPEP



Diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, Jorge Soto



Diretor do Instituto Nacional do Plástico, Paulo Dacolina, com a presidente do SIMPEP, Denise Dybas Dias



Presidente do SIMPEP, Denise Dybas Dias, com o Diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, Jorge Soto

SIMPEP e Braskem promoveram palestras econômicas e ambientais

O Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado do Paraná – SIMPEP – e a Braskem promoveram, neste dia 18 de novembro, um café da manhã com palestras econômicas e ambientais. Uma das palestras foi ministrada pelo diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, Jorge Soto, que mostrou a importância de um crescimento pautado em medidas sustentáveis. Segundo Soto, a Braskem decidiu oferecer as palestras para levar ainda mais informações aos seus clientes, com o objetivo de aumentar a competitividade deles no mercado. “Temos que dialogar as questões sobre sustentabilidade, porque é esse o futuro, além de ser uma excelente oportunidade de alavancar os negócios”, diz o diretor.

Para a presidente do SIMPEP, Denise Dybas Dias, as palestras são importantes para que o setor plástico paranaense possa aprender com os palestrantes e se aproximar do principal fornecedor do Brasil. “Vejo nesses encontros a oportunidade de estreitar os relacionamentos entre os transformadores e a Braskem”, afirma.

Matérias do Setor

No 5º SITEP MVC anuncia crescimento de 15% em 2011

Faturamento líquido deve atingir R\$ 120 milhões

São José dos Pinhais (PR)- A MVC, empresa brasileira líder no desenvolvimento de produtos e soluções em plásticos de engenharia e pertencente à Artecologia e à Marcopolo, prevê fechar o ano com crescimento de 15% no faturamento líquido, que deverá atingir R\$ 120 milhões, contra os R\$ 104 milhões registrados no ano passado.

O anúncio foi feito ontem, dia 10 de novembro, em Curitiba, durante a realização da 5ª edição do Seminário Internacional de Tecnologia em Plástico (SITEP), o mais expressivo para o segmento de tecnologia em plásticos de engenharia e que reuniu mais de 300 participantes de todo o mundo e contou com palestrantes do Alemanha, Bahrain, Brasil, Espanha, França e Estados Unidos.

Segundo Gilmar Lima, diretor-geral da MVC, o crescimento deste ano está baseado no desenvolvimento de novos negócios e na ampliação do fornecimento aos atuais clientes/segmentos. “O crescimento é resultado da nossa visão de oferecer, cada vez mais, soluções completas para os parceiros e de ingressar em novos mercados, nos quais a aplicação do compósito é crescente e fundamental para a sustentabilidade e eficiência, como os de energia eólica, construção civil e automotivo”, explica Gilmar.

Fornecimento para o Nissan March- Entre os novos fornecimentos conquistados este ano está o recente desenvolvimento de aeropartes para o novo Nissan March. “Já iniciamos o entrega de aerofólios dianteiro, traseiro, laterais e de teto para a montadora e devemos produzir volume de 5.000 unidades/ano”, destaca Lima.

Outro importante negócio conquistado este ano foi para a Gamesa, uma das empresas líderes mundiais no segmento de energia eólica. A MVC fornece para a Gamesa Eólica Brasil, com fábrica em Camaçari (BA), o bico (nose) de aerogeradores (conversores de energia eólica em energia elétrica). De acordo com Gilmar Lima, o fornecimento será ampliado em 2012, com previsão para gerar receita de R\$ 5 milhões, quando será desenvolvido também o corpo do gerador, parte integrada ao bico.

Tecnologia e inovação em plásticos de engenharia- O 5º SITEP promoveu o intercâmbio entre profissionais de diversos países sobre o mundo dos plásticos de alto desempenho, um dos segmentos que mais crescem em todo o mundo. Com foco em inovação e sustentabilidade, além de palestras, o evento contou com exposições de peças e demonstrações ao vivo do processo de RTM-S e VFC Light, onde representantes de diversas empresas puderam conhecer as novidades e tendências do mercado para o setor.

A MVC desenvolve produtos e soluções completas e personalizadas para os mercados automotivo/transporte, indústria leve e de construção civil. Possui operações em São José dos Pinhais (PR), Caxias do Sul (RS), Catalão (GO) e Sete Lagoas (MG).

Fonte: Revista Fator

Perspectivas da Braskem para 2012

O crescimento de 12% das vendas internas de resinas termoplásticas pela Braskem não foram suficientes para elevar o resultado da companhia no acumulado de 2011. De acordo com o balanço divulgado esta semana, nos nove meses do ano foi o mercado externo que levou a empresa a manter a estabilidade do volume negociado desde janeiro. E a perspectiva para o final do ano não é nada animadora em decorrência do tradicional recuo das vendas no quarto trimestre que este ano deverá ficar entre 5% e 6% em comparação ao período encerrado em setembro.

Com isso, a empresa adota uma postura de cautela diante do cenário econômico e admite ainda que poderá até mesmo desacelerar os investimentos previstos para 2012. Os aportes deste ano deverão ficar em cerca de R\$ 1,644 bilhão. Com essas perspectivas a companhia petroquímica, que tem a Odebrecht e Petrobras em seu bloco de controle, decidiu antecipar para a segunda quinzena de novembro a parada programada de uma das linhas de produção na Bahia, um investimento de R\$ 20 milhões.

No momento a empresa fez uma parada programada no Rio Grande do Sul para aproveitar o baixo nível de atividade e poder voltar a produzir no primeiro trimestre de 2012, quando, novamente a sazonalidade, elevar a demanda por resinas e insumos básicos. As vendas de poliolefinas (onde estão o polipropileno e polietileno) no Brasil ficaram 7% menores no acumulado do ano, o que reforça a perspectiva de recuo no ano com as vendas menores no quarto trimestre.

No mercado externo, o desempenho da Braskem subiu 20%, fato que levou à alta de 1% das vendas totais para pouco mais de 3 milhões de toneladas. Já a produção da empresa recuou 2% em função das paradas programadas e não programadas no ano, principalmente com o apagão que interrompeu as atividades em Camaçari (BA) no primeiro semestre.

Fonte: DCI.

Petropar adquire seis unidades por US\$ 286 milhões

O grupo gaúcho Petropar comunicou à CVM que deve adquirir 50% da joint venture na FitesaFiberweb ainda não detidos pela companhia, e seis unidades industriais de não-tecidos, nos EUA, Alemanha, Itália, Suécia e China. Esses negócios apresentaram em 2010 vendas líquidas de US\$ 424 milhões e Ebitda de US\$ 58 milhões.

O valor da operação é de US\$ 286 milhões, incluindo o pagamento de US\$ 26 milhões, em 31 de dezembro de 2012, valor sobre o qual incidirão juros de 6% ao ano. O valor inclui o desconto dos passivos assumidos pela companhia, no total de aproximadamente US\$ 57 milhões, em relação aos 50% da dívida financeira líquida da FitesaFiberweb, e US\$ 17 milhões relacionados a outros passivos das empresas adquiridas, associados a benefícios a empregados e leasing de instalações industriais.

A operação será financiada por meio de empréstimo bancário ou oferta pública restrita de emissão de debêntures não conversíveis em ações e empréstimo a ser celebrado entre a companhia e a parte relacionada Terramar Investimentos e que, futuramente, será convertido em aumento de capital. A conclusão da compra está prevista para o final do mês de dezembro de 2011.

Fonte: DCI Online.

Banco do Brasil lança cartão reciclado de PVC

O Banco do Brasil lançou ontem (16), seu primeiro cartão feito com plástico reciclado e que, a partir de uma parceria com o Instituto Terra, vai garantir também o plantio de espécies de Mata

Atlântica e a recuperação de nascentes no território brasileiro, em especial no Vale do Rio Doce, entre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais.

O cartão está sendo apresentado em primeira mão na feira Cartes & Innovation, maior evento de cartões do mundo, que se encerra hoje (17), em Paris. O cliente que solicitar o cartão estará contribuindo com as ações do Instituto Terra, que promove a recuperação e manejo sustentável de florestas da Mata Atlântica no Brasil, por intermédio do plantio de árvores nativas, além de ações de educação ambiental e promoção do desenvolvimento sustentável na região do Vale do Rio Doce. O Ourocard "Origens" é um cartão temático, espelho do atual Ourocard do cliente, ou seja, mantém as mesmas funcionalidades, benefícios e atributos do plástico em poder do cliente.

O produto utilizado nestes cartões é o Convego Fatores, fabricado pela empresa alemã Giesecke & Devrient (G&D), que contém 75% de material reciclado. Este material ajuda a proteger o meio ambiente graças à reutilização de material de PVC a partir de resíduos descartados. A expectativa do BB é comercializar 200 mil unidades do produto no prazo de um ano.

Fonte: Promoview online.

PE verde nas poltronas de estádio holandês

A Braskem assina na sexta-feira (18), na Holanda, uma parceria com a Amsterdam Arena, para fornecer polietileno (PE) verde para o estádio utilizado pelo Ajax. O material será utilizado na produção de assentos plásticos, os quais deverão substituir as atuais peças presentes no local. O projeto da empresa responsável pela gestão do estádio holandês é substituir dentro dos próximos dois anos um total de 54 mil assentos.

Entretanto, ainda não há definição de qual empresa europeia será responsável pela produção das peças. Com a formalização do acordo, a Braskem marca simbolicamente o ingresso do polietileno produzido a partir de cana de açúcar no universo futebolístico. "Temos o desejo de fornecer o produto para as arenas da Copa no Brasil. E esperamos que o anúncio na Holanda influencie as negociações aqui", afirma o diretor de Negócios de Químicos Verdes da Braskem, Marcelo Nunes.

As conversas sobre a utilização do chamado plástico verde em estádios ainda estão em fase inicial e, dentre os projetos em construção no Brasil, a Arena Fonte Nova seria uma candidata natural a adotar a novidade. A obra baiana está sendo construída pelo Consórcio Arena Salvador, constituído pela Odebrecht Infraestrutura e Construtora OAS.

De acordo com o diretor de Marketing Corporativo da Braskem, Frank Alcântara, que representará a companhia brasileira durante o evento, a prefeitura de Amsterdã analisa outras alternativas para o material. "Eles já nos perguntaram se é possível a construção de pontos de ônibus e lixos com o polietileno verde", revela. Outros usos do plástico verde no estádio de Amsterdã também estão em estudo.

A administração de Amsterdã pretende associar o município à imagem de cidade mais sustentável do mundo. Por isso, o anúncio de parcerias com a Amsterdam Arena ocorre nesta sexta-feira, Dia da Sustentabilidade na Holanda.

Fonte: Agência Estado.

Matérias Nacionais

Variação do dólar altera balança comercial

Transporte, celulose e química saem de lucro para prejuízo com alta de 19% da moeda americana no 3º trimestre. Três dos 10 setores com o maior número de empresas -75 no total- saíram de lucro no 3º trimestre de 2010, para prejuízo no mesmo período de 2011, pressionados pela alta do dólar. E cinco reduziram ganhos. É o que mostra levantamento da Economatica, que considerou 127 companhias, com exceção de bancos, Vale e Petrobras.

O segmento mais prejudicado foi o de papel e celulose, cuja perda de R\$ 1,79 bilhão no 3o trimestre equivale, em números absolutos, a mais que o dobro do lucro de um ano antes (R\$ 825,9 milhões). Os outros setores que passaram do azul para o vermelho foram química (R\$ 793,5 milhões de ganho para perda de R\$ 779,4 milhões) e transporte e serviços (de R\$ 1,1 bilhão de lucro para prejuízo de R\$ 357,1 milhões).

No trimestre, a moeda americana subiu 18,8% - de R\$ 1,561 para R\$ 1,854- e encareceu os custos em dólar das empresas, como dívidas e insumos importados. No mesmo período de 2010, a moeda havia tido baixa de 6%, para R\$ 1,694.

Fonte: Folha de S. Paulo.

Agenda

16° Encontro Anual da Indústria Química

O desempenho da indústria química brasileira em 2011, as perspectivas do setor para o próximo ano e os riscos e oportunidades no cenário econômico mundial serão os temas centrais do 16° Encontro Anual da Indústria Química. O evento, que será realizado na manhã do dia 12 de Dezembro, no Grand Hyatt São Paulo, reunirá empresários, executivos e dirigentes de entidades representantes dos segmentos da cadeia química. No Encontro serão anunciados os vencedores do Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim, tem como objetivo promover a pesquisa e a inovação em Química ao reconhecer e divulgar trabalhos desenvolvidos no Brasil por empresas, pesquisadores e empresas nascentes. Informações pelo telefone (11) 2148-4727 ou no email encontro@abiquim.org.br.



WBC COMUNICAÇÃO
Fone / fax: 41 32470569
E-mail: wbc@sulbbs.com.br
Eugenio Torres: 41 91667616
Luciana Gavloski: 41 91326135
Veronica Gavloski: 41 99291099